



As sendas dos 3 tipos de seres



Caros amigos próximos e distantes,

Como de costume, espero que esta mensagem os encontre bem, saudáveis e felizes. Neste dia de Guru Rinpoche, gostaria de compartilhar com todos umas poucas palavras provenientes do Lamrim Yeshé Nyingpo (O Caminho Gradual da Essência da Sabedoria), que encapsula a totalidade dos caminhos dos três tipos de seres.

O Lamrim Yeshé Nyingpo afirma:

O mestre deve conceder ensinamentos de acordo com a mente de um discípulo dotado de fé, renúncia e compaixão.

Estas três qualidades são a essência dos caminhos dos seres dos três níveis de capacidade e condensam todos os ensinamentos do Buda.

Em primeiro lugar, se entra no caminho através da fé, que neste caso se refere à crença na causa e efeito cármicos, que é efetivamente o alicerce do Buddhadharm. Acreditar no karma significa compreender que toda a nossa felicidade e sofrimento resultam de nossas ações virtuosas ou desvirtuosas e que ambas virtude e desvirtude dependem da mente - ou seja, da presença ou ausência dos três venenos: ignorância, raiva e apego. As ações motivadas pelos três venenos são desvirtuosas e aquelas motivadas pela bondade e compaixão são virtuosas.

Entender isto é a raiz dos ensinamentos; assim, é crucial refletir sobre a causa e efeito cármicos e conhecer as dez virtudes e as dez desvirtudes ensinadas pelo Buda. Além disso, é necessário refletir sobre a natureza das próprias ações, dedicar todas as virtudes acumuladas e confessar qualquer desvirtude cometida. Para isto, o discernimento, a vigilância e o cuidado são essenciais.

A partir deste alicerce, podemos então gerar renúncia, a porta de entrada do caminho dos seres de capacidade intermediária. A renúncia se baseia na compreensão da existência cíclica (samsara) e sua causa. O Samsara revolve ao redor das oito preocupações mundanas, que nos levam a agir com apego àqueles que nos são próximos e com aversão àqueles mais distantes. Tudo isto provém da ignorância. A renúncia nasce do reconhecimento deste processo e do desejo de nos libertarmos dele.

A renúncia é essencial porque sem ela não há possibilidade de nos libertarmos dos 3 reinos do samsara, cuja raiz é o apego ao ego. Da mesma forma que alguém doente precisa desejar se libertar da doença para então se recuperar - do contrário, como fazer o esforço para se aprimorar? Assim, a renúncia é condição indispensável para o esforço e por fim para a libertação dos sofrimentos do Samsara, decorrente de se decepar sua raiz: a ignorância. Não havendo renúncia, não há como se adentrar o caminho dos seres de capacidade intermediária.

Por fim, a compaixão é a raiz da bodhicitta, a mente da iluminação. A compaixão pura e simples, no entanto, não é suficiente: é necessário treinar-se progressivamente até que

sejamos capazes de gerar bodhicitta, a característica que define o caminho dos seres de maior capacidade.

Todos os ensinamentos do Buda, os ensinamentos de Guru Rinpoche e o Dharma Sagrado em geral se baseiam nesta progressão dos caminhos dos três tipos de seres, respectivamente baseados na fé, renúncia e bodhicitta. Os três tipos de caminhos são inteiramente determinados pela mentalidade e motivação do praticante, e não pelo tipo de prática que esteja sendo realizada.

Não importa o tipo de prática que se faça; na ausência da renúncia, ninguém adentra o caminho intermediário, e na ausência da bodhicitta, ninguém adentra o caminho mais elevado. Assim, o progresso da prática se baseia inteiramente na forma como enxergamos as coisas: nossa percepção do carma, do samsara e dos seres. É isto o que determina o caminho no qual nos encontramos.

Portanto, neste dia de Guru Rinpoche, espero que todos olhem para a própria mente e examinem a própria percepção para assim verificar em qual caminho nos encontramos.

Com todo o meu carinho,

Sarva Mangalam



Phakchok Rinpoche